

na rede



Realizando Sonhos,
Transformando Vidas.



CRISTIANO SANT'ANNA - ESPECIAL

UM CICLO que nunca cessa

**Ex-alunos servem de
inspiração para as crianças
que ingressam na ONG**

A universitária Raquel Mota, que hoje faz estágio na Fundação Tênis, é exemplo para os jovens Bernardo Puchalski e Guilherme Rodrigues

**10º Rolando Garra integra e
emociona alunos, professores,
voluntários e mantenedores**

**Parceria com Assespro-RS institui
projeto Young Coders para criar
novas oportunidades aos jovens**

O crescimento e o sucesso são possíveis a partir da nossa cultura organizacional

Observando a história das organizações de uma forma abrangente, sejam elas órgãos de administração pública, empresas ou ainda instituições do Terceiro Setor, é possível discernir, com clareza, aquelas que, ao longo dos anos, mantêm uma trajetória de sucesso. Outras (muitas) apresentam um crescimento rápido em suas atividades, normalmente acompanhadas de reconhecimentos elogiosos na mídia e nos meios de comunicação especializados. Dentro deste segundo grupo, também é fácil verificar que grande parte, ou melhor, a maioria delas tem vida efêmera e desaparece do cenário, deixando amargas lembranças para aqueles que com elas estiveram envolvidos.

Em contrapartida, existem instituições, sociedades e mesmo empresas que, a partir de uma pessoa ou de pequenos grupos de pessoas com espírito empreendedor, e ao longo de muitos anos de trabalho diuturno, são criadas e crescem com solidez. Dessa forma, contribuem com a sociedade, aumentando a sua riqueza, seja pela multiplicação de empregos e de oportunidades, pelo aparecimento de novos empreendimentos ou pelo recolhimento de tributos que voltarão em benefício desta mesma sociedade.

A partir destas observações sobrevém o questionamento das razões por que o fracasso e a vida efêmera de algumas, com os consequentes prejuízos à sociedade, e o sucesso e a efetiva contribuição

das instituições que lograram seu crescimento e tem importante papel na comunidade em que atuam.

Evidentemente, são muitas as causas que levam as instituições ao sucesso e à prosperidade, ou mesmo ao fracasso. Muitas vezes são razões atribuíveis a fatores exógenos que afetam diretamente a atividade-fim e não são passíveis de ação direta para afastá-los.

Excetuando tais circunstâncias, tenho observado que existe permanentemente dentro das instituições um fator estrutural e fundamental que denomino de cultura da organização. É extremamente difícil definir o que seja a cultura de uma organização. Seguramente, são procedimentos, nas mais diversas situações, os quais são de conhecimento de todos, seja no tratamento do público interno e externo, seja como lidar no dia a dia com situações muitas vezes adversas. Em resumo, há clareza de como a instituição se posiciona perante todos os fatos que a envolvem.

Cultura de uma organização não é algo que possa ser implantado. É preexistente e fundamentado em procedimentos que têm em sua essência o comportamento da instituição perante a sociedade em que está inserida. Para tentar

melhor definir a cultura, podemos dizer que nela está inserido um comportamento ético.

Após este preâmbulo, posso afirmar, mais uma vez, que, ao longo da existência da Fundação Tênis, atingimos sucesso nas nossas atividades. Este sucesso não veio por acaso, não foi implantado nem imposto a quem dirige nossa instituição, mas sim, fruto de muito trabalho, compreendendo procedimentos sedimentados,

da forma como lidamos com nossos alunos, com nossos colaboradores, mantenedores e também da maneira como somos apresentados à sociedade e às comunidades onde temos nossos núcleos. Em suma, já existe uma cultura da organização que não é escrita, não é nem pode ser transcrita como manual e regulamento, mas todos os nossos públicos conhecem e têm presente esta cultura de forma corriqueira e permanente.

Assim, não há por que duvidar que o crescimento de nossa atividade será sempre com sucesso e está intimamente ligado à manutenção da cultura inserida, existente e permeada na Fundação Tênis.

Paulo Roberto Leke



EXPEDIENTE

NA REDE – INFORMATIVO SEMESTRAL DA FUNDAÇÃO TÊNIS – Nº 30 – NOVEMBRO/2017

Coordenação:
Eduardo Soeiro e
Luis Carlos Enck

Textos: Cláudia Coutinho

Impressão: Comunicação Impressa

Produção Editorial:
Capítulo I – Conteúdo e
Design Editoriais

Colaboração: Patrícia Lima

Diretoria da Fundação Tênis:
Paulo Roberto Leke
José Francisco Cirne Lima

Edição gráfica: Carolina Ruwer

Revisão: Press Revisão

Superintendente: Luis Carlos Enck



Fundação Tênis no plataforma digital:

www.fundacaotenis.org.br



@fundacaotenisbrasil



/fundacaotenis

No Instituto Lojas Renner, foco no investimento social direcionado para melhoria da sociedade

DIVULGAÇÃO INSTITUTO LOJAS RENNER

Parceria com a Fundação Tênis existe há três anos e possibilita o desenvolvimento integral de jovens por meio do esporte

O Instituto Lojas Renner está entre os mantenedores da Fundação Tênis. Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), fundada em 2008, tem como missão promover o empoderamento econômico e social da mulher na cadeia de valor têxtil. É responsável por gerir o investimento social privado da Lojas Renner, levando desenvolvimento para as comunidades onde a companhia está presente.

O foco de atuação do Instituto está alinhado ao quinto dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU): “Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas”. O Instituto já investiu mais de R\$ 12

milhões em 244 projetos, beneficiando mais de 15 mil mulheres em todo o Brasil.

O diretor executivo do Instituto Lojas Renner, Vinícios Meneguzzi Malfatti, fala sobre os projetos incentivados pela instituição:

- Acreditamos que projetos que visem ao desenvolvimento integral de jovens através do esporte, tendo como princípio a ética, disciplina e o despertar para a construção de um projeto de vida, são uma forma de contribuir para uma sociedade mais sustentável.

A Lojas Renner possui o compromisso de colaborar, por meio de ações de investimento social, para o desenvolvimento e a melhoria da comunidade e da sociedade.



Vinícios Meneguzzi Malfatti

FIDELIDADE

O time de mantenedores da Fundação Tênis conta com a participação de 17 organizações, sendo que muitas dessas apoiam a ONG há mais de cinco anos. Confira a lista:



Gerdau	16 anos	Sulgás	05 anos
Associação Leopoldina Juvenil.....	14 anos	XP Investimentos	04 anos
Lojas Colombo	12 anos	Instituto Lojas Renner	03 anos
White Martins.....	09 anos	Public Broker.....	03 anos
Banrisul	08 anos	Zaffari.....	03 anos
BNP Paribas.....	07 anos	Pagzilla.....	03 anos
Piccadilly.....	07 anos	BRDE.....	01 ano
CBT Correios.....	06 anos	Liberty Seguros	01 ano
Évora	06 anos		

Integração é o prêmio mais valioso

FOTOS CRISTIANO SANT'ANNA - ESPECIAL



Todos os campeões e finalistas das 24 categorias do 10º Rolando Garra receberam troféus

Torneio reuniu cerca de 600 alunos da ONG que, durante dois dias, disputaram 865 partidas na PUCRS

O Rolando Garra é sempre muito marcante. A garotada que participa do Torneio de Integração da Fundação Tênis adora a oportunidade de competir, se divertir e fazer novos amigos. Os que trabalham na ONG se sentem recompensados pelos resultados alcançados, dentro e fora da quadra. Os voluntários retornam para suas casas felizes por terem contribuído para o sucesso do evento. Mantenedores e apoiadores do programa que bus-

ca a transformação da vida de jovens em situação de vulnerabilidade percebem o retorno do investimento que realizam. E quem ainda não conhecia o trabalho iniciado há 16 anos deixa o Parque Esportivo da PUCRS com a certeza de que valeu ter estado lá para aplaudir e conhecer um pouco mais do projeto socioassistencial desenvolvido por meio do Esporte e com base na Educação Olímpica.

A 10ª edição do Rolando Garra aconteceu nos dias 20 e 21 de julho deste ano e reuniu cerca de 600 alunos dos sete núcleos que a Fundação Tênis tem no Rio Grande do Sul e representantes das duas unidades em São Paulo. Foram disputados 865 jogos, em 24 categorias, levando em consideração as habilidades técnicas para o jogo

do tênis e a faixa etária de cada um dos alunos. Campeões e finalistas de cada uma dessas categorias ganharam troféus, todos os participantes receberam medalha, e o Núcleo Igrejinha comemorou o bicampeonato. Mas a principal conquista foi que todos vivenciaram o maior objetivo do evento: a integração, a diversão e a convivência baseada nos Valores Olímpicos de Amizade, Respeito e Excelência.

Além dos mantenedores e apoiadores da Fundação Tênis, a 10ª edição do Rolando Garra contou também com apoio do Sistema Fecomércio-RS/Sesc e do ProEsporte – Conselho Municipal do Desporto – da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Esporte da Prefeitura de Porto Alegre.





De aluno a estagiário na Fundação Tênis



Ederson Luís Lima entrou na Fundação Tênis aos sete anos de idade, no Núcleo Chapéu do Sul. Hoje, aos 20, cursa a faculdade de Educação Física na PUCRS e se prepara para ser professor. Esta trajetória foi o tema do depoimento que deu a mantenedores, apoiadores e convidados da diretoria da ONG, que aconteceu antes da cerimônia oficial de abertura do Rolando Garra.

– Como a maioria dos jovens da comunidade, eu não tinha ideia do que ia fazer da vida. Entrei na Fundação. O tempo passou e aprendi sobre os Valores Olímpicos. Fui aprendendo até que entendi que era isso que eu queria. Trabalhar com esporte e educação para crianças é o meu futuro – assegurou Ederson, que atualmente faz estágio na própria Fundação, onde busca reproduzir o que aprendeu com os professores que o inspiraram ao longo de sua trajetória.

Espaços para recarregar as energias e muito brincar

Quatro andares do Parque Esportivo da PUCRS são transformados durante os dois dias do Torneio de Integração da Fundação Tênis. Um enorme refeitório é montado para fornecer 2.400 lanches, nos turnos da manhã e tarde, e 1.200 almoços para todos os participantes do evento, nos dois dias.

Além das quadras oficiais de tênis do complexo, em outros dois andares são montadas as quadras para o tênis 3/4 e para o minitênis. E uma das quadras poliesportivas no térreo recebe um playground com brinquedos infláveis.



Voluntários se juntam à equipe da ONG

Além da intensa participação de todos os 24 colaboradores da Fundação Tênis, o voluntariado é fundamental para a realização do Rolando Garra. Na edição deste ano, 40 pessoas se revezaram nas

diferentes tarefas de apoio para o andamento do Torneio de Integração, desde os cuidadores no refeitório até os organizadores de mochilas e tênis na área dos brinquedos infláveis.

SAIBA MAIS

Para saber mais do 10º Rolando Garra, assista ao vídeo sobre o Torneio de Integração da Fundação Tênis no canal da ONG no YouTube.



https://youtu.be/ykQ53wN_huc



Gustavo Endres participou da cerimônia de abertura e interagiu com os alunos distribuindo atenção e carinho

Um campeão olímpico presente na abertura

Medalha de ouro com o vôlei em Atenas, Gustavo destacou a importância da Educação

Na cerimônia oficial de abertura do 10º Rolando Garra, muitos gritos e aplausos. O campeão olímpico de vôlei Gustavo Endres entregou as Medalhas Pierre de Coubertin da Fundação Tênis aos nove alunos representantes de cada um dos núcleos. Estes jovens foram escolhidos por meio de eleição entre seus colegas, porque melhor representam a vivência dos Valores Olímpicos.



Apesar da algazarra, todos prestaram atenção no conselho dado por Gustavo:

– Aproveitem ao máximo o tempo que vocês têm na Fundação e escutem os seus professores. Eles vão ensinar tudo sobre tênis e sobre a vida também.

O gaúcho Gustavo é um dos principais atletas do vôlei brasileiro, com uma coleção de títulos, entre os quais se destacam a medalha de ouro nos Jogos Olímpicos de Atenas, em 2004, a medalha de prata nos Jogos Olímpicos de Pequim, em 2008, dois títulos mundiais e seis vezes campeão da Liga Mundial. Atualmente, é gestor no Canoas Vôlei.

Desde 2012, um personagem de destaque do mundo esportivo é convidado para entregar a Medalha Pierre de Coubertin da Fundação Tênis aos alunos da ONG.

Os outros atletas que já participaram da cerimônia de abertura foram o tenista Guga Kuerten, em 2012, o técnico de futebol Paulo Roberto Falcão, em 2013, a ginasta Daiane dos Santos, em 2014, a jogadora de vôlei Carol Albuquerque, em 2015, e a judoca Mayra Aguiar, em 2016.



O campeão olímpico entregou a Medalha Pierre de Coubertin a nove alunos da ONG

De aluna à monitora na Fundação Tênis

Raquel Lima Mota tinha pouco mais de oito anos quando ingressou no Núcleo Santana de Parnaíba, da Fundação Tênis, em São Paulo. Foi amor à primeira vista. Apaixonou-se pelo esporte de tal forma que logo começou a sonhar com o dia em que seria tenista profissional. Tanto que, nas brincadeiras com os colegas, quando cada um fingia ser um dos ídolos, ela sempre escolhia ser a Serena Williams. O passar dos anos, no entanto, mostrou à jovem que a realização daquele sonho exigiria um caminho muito mais árduo e complicado. Foi então que planejou se dedicar à Educação Física.

A escolha, em um primeiro momento, foi questionada pelo pai, Seu Evangelista.

- Ele achava que eu deveria escolher uma carreira que desse dinheiro. Mas eu respondi a ele que se esse fosse o objetivo, eu teria que entrar na política. Ele riu muito. E eu falei para ele que tinha que escolher a profissão que me faria feliz.

Com o apoio do pai e da mãe, Dona Eva, e também dos sete irmãos, Raquel foi em busca de seu novo sonho. Hoje, cursa a Faculdade de Educação Física na Estácio de Sá e atua como estagiária na Fundação Tênis.

- Eu nunca imaginei que receberia este convite para atuar como monitora. É até estranho estar neste papel e dar aula para alunos que até pouco tempo eram meus colegas. A responsabilidade agora é outra. Até o jeito de falar muda. Temos que falar em nós e não no eu – diz Raquel, que participou pela primeira vez do Rolando Garra, em 2015, quando recebeu a Medalha Pierre de Coubertin da Fundação Tênis.

Com o esporte, a jovem está sempre aprendendo. Para um trabalho na faculdade, escolheu o esporte adaptado como tema.

- Foi uma lição de vida, e que muito me emocionou – recorda Raquel. – Nós temos tudo e estamos sempre reclamando. Eles têm uma deficiência física ou cerebral e nunca desistem, seguem sempre em frente.

Raquel, atualmente, divide seu tempo entre os dois núcleos que a Fundação Tênis tem em São Paulo, o de Santana de Parnaíba e o de Pirituba, as aulas na faculdade, os treinos de atletismo e de natação, a família e o namorado, Lucas, atleta especialista nos 110 metros com barreiras. Na Fundação, espera passar para os alunos o que aprendeu:

- Formar um atleta profissional é muito difícil. Este não é o nosso foco. Mas podemos formar um cidadão melhor, que respeite a sociedade, fazer suas próprias escolhas e que saiba ter excelência para chegar onde quer chegar.

Raquel é muito grata pela oportunidade que teve de ingressar na Fundação Tênis e agradece a todos, mas, em especial, a Marina Sodré.

- Foi ela quem colocou a raquete pela primeira vez na minha mão. Ela não foi só minha professora, mas uma pessoa que esteve presente em todas as horas. Eu costumo dizer que a Marina é minha mãe branca.

Raquel segue sonhando. Além de se formar em Educação Física, a jovem sonha em levar atletas brasileiros para fora do Brasil em busca de aprimoramento, de intercâmbio. Pode ser do tênis, do atletismo... Sempre em busca da excelência.

“Agora temos que falar em nós e não no eu.”



A jovem voltou a Porto Alegre neste ano como monitora

FOTO CRISTIANO SANT'ANNA/ARQUIVO



Raquel participou do Rolando Garra como aluna em 2015

O mais importante foi se divertir

A quarta edição do Rolando Garra São Paulo reuniu cerca de 170 alunos dos dois núcleos que a Fundação Tênis mantém no estado, o de Pirituba e o de Santana de Parnaíba. O evento, realizado nos mesmos moldes do que ocorre em Porto Alegre, tem o objetivo de promover a confraternização e possibilitar que todos vivenciem os Valores Olímpicos de Amizade, Respeito e Excelência. O torneio integração aconteceu no dia 7 de outubro, no Bolão – Complexo Educacional, Cultural e Esportivo Dr. Nicolino de Lucca. Por causa da forte chuva, as atividades foram realizadas em espaços cobertos, mas nem por isso a alegria e a vontade de aproveitar cada minuto perderam intensidade. Todos se divertiram.

A cerimônia oficial de abertura, que contou com a presença de representantes das prefeituras municipais de Jundiá e de Santana de Parnaíba, teve a participação do atleta paralímpico Thomaz Ruan de Moraes. O jovem atleta de Jundiá conquistou três medalhas de ouro nas provas de atletismo dos Jogos Parapan-Americanos, disputados em São

Paulo, neste ano, e foi duas vezes medalha de prata no Mundial de Jovens de Atletismo Paralímpico, também neste ano, na Suíça.

- Vocês podem acreditar nos sonhos de vocês. Eu digo isso por mim – disse Thomaz para os atentos jovens, destacando a importância de nunca desistir e de seguir lutando.

Durante o Rolando Garra São Paulo, foram disputados cerca de 350 jogos em 16 modalidades e categorias. No final do evento, todos os campeões e finalistas conquistaram seus troféus e todos os participantes receberam suas medalhas.

A realização do Rolando Garra São Paulo foi possível graças à ação desenvolvida pelos colaboradores do BNP Paribas, um dos mantenedores da Fundação Tênis. Durante seis meses, um grupo de voluntários se envolveu com uma campanha de arrecadação a fim de viabilizar o evento. A instituição financeira doou um real para cada um real arrecadado. E, no dia do evento, muitos estiveram presentes no torneio e atuaram como voluntários.



FOTOS LUCAS REIS / ESPECIAL



Thomaz Ruan de Moraes (acima), campeão nos Jogos Parapan-Americanos em três provas de atletismo, participou do evento que reuniu cerca de 150 jovens



Cerimônia de abertura contou com a participação de todos os alunos dos dois núcleos em São Paulo

Cooperação está entre os resultados observados

FOTOS DIVULGAÇÃO FUNDAÇÃO TÊNIS

Escola Zenaide Vilalva de Araújo recebe o Núcleo Pirituba e destaca mudanças que os alunos levam da quadra para a sala de aula

A parceria entre a Fundação Tênis e a Escola Estadual Zenaide Vilalva de Araújo se iniciou em abril de 2008 quando da criação do Núcleo Pirituba, o primeiro da ONG em São Paulo e, portanto, fora do Rio Grande do Sul. Atualmente, a Fundação conta com uma segunda unidade em território paulista, em Santana de Parnaíba.

Passados quase 10 anos, os resultados são visíveis e fortalecem o trabalho que vem sendo realizado, conforme destaca a diretora da instituição educacional, Sirlene de Fátima Manoel:

- É possível observar mudanças tanto no comportamento como no aprendizado. As ocorrências disciplinares nesse grupo de alunos, por exemplo, diminuíram. Mas o que mais encanta é a socialização, a cooperação e o res-

peito que aprendem a ter um pelo outro e também a autoconfiança.

Quando do início da parceria, um dos objetivos era possibilitar aos alunos que tivessem contato com um esporte com o qual não estavam acostumados. A proposta foi alcançada e permitiu que a experiência vivenciada nas quadras fosse direcionada para outras atividades no dia a dia, seja na sala de aula, seja em outros ambientes.

- A concentração é necessária para a prática do tênis. E um aluno mais concentrado consegue focar melhor na aprendizagem – exemplifica Sirlene. – Além disso, eles entendem e respeitam mais as regras e se sentem mais valorizados.

As aulas do Núcleo Pirituba da Fundação Tênis em São Paulo são desenvolvidas dentro do espaço da Zenaide Vilalva de Araújo, escola que



Núcleo Pirituba tem suas atividades na Escola Zenaide

atende ao segundo ciclo do Ensino Fundamental, ao Ensino Médio e à Educação de Jovens e Adultos. O núcleo assiste a cerca de 90 alunos. Entre esses está um grupo de alunos com necessidades educacionais especiais. E também com eles os resultados recebem aplausos.

- Esses alunos se sentem parte da comunidade escolar, descobrem que são capazes e que conseguem alcançar qualquer sonho – destaca Sirlene. – A Fundação proporciona oportunidades para esses jovens adquirirem novas experiências e ainda os ajudam no desenvolvimento motor e mental. É um trabalho importante para

mostrar que todo o ser humano, dentro de suas limitações e adaptações, é capaz de praticar um esporte, se assim desejar.

À frente da direção da escola há 18 anos, a educadora Sirlene observa que parcerias entre as instituições de ensino com organizações não governamentais são sempre bem-vindas:

- Além de trazer muito enriquecimento e aprendizado, as parcerias são estratégias privilegiadas para potencializar e proporcionar aos alunos uma formação diferenciada mais completa e, muitas vezes, diminuir as desigualdades. A Fundação Tênis é um exemplo.

Projeto Young Coders foca na inclusão digital

Já foi dada a largada para o Projeto Young Coders, desenvolvido pela Assespro-RS (Associação das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação – Regional RS) em parceria com a Fundação Tênis. O objetivo deste programa é capacitar e inserir jovens alunos da ONG, todos estudantes da rede pública de ensino, no mercado de TI.

Na primeira fase do programa, em agosto, 39 alunos de todos os cinco núcleos da Fundação Tênis em Porto Alegre participaram de uma atividade promovida pela Divisão de Treinamento da SISNEMA. Este evento foi importante para avaliar os jovens e direcioná-los para diferentes cursos que se iniciarão ainda neste ano.





A visita da tocha olímpica dos Jogos Rio 2016 foi um dos momentos importantes vivenciados por alunos do Núcleo

Humaitá trabalha com alunos de diferentes perfis

Unidade conta com quatro turmas e desenvolve suas atividades na Antônio Giúdice

Quando foi criado, em dezembro de 2005, o Núcleo Humaitá da Fundação Tênis tinha suas atividades desenvolvidas no SEST/SENAT (Serviço Social do Transporte/Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte), localizado no bairro de Porto Alegre que deu nome à unidade. Tempos depois, as aulas foram transportadas para dentro da vizinha Escola Municipal de Ensino Fundamental Vereador Antônio Giúdice. Hoje são quatro turmas, duas no turno da manhã e duas no da tarde, totalizando 96 alunos.

- O trabalho realizado pela Fundação Tênis é maravilhoso – diz Mariane Isabel Brocer, uma das coordenadoras do Programa Cidade

Escola na Antônio Giúdice. – Existe uma interação importante que possibilita, por exemplo, que a escola chame a atenção para uma ou outra dificuldade, deste ou daquele aluno, fazendo com que a Fundação também trabalhe com este jovem com foco naquela situação.

Esta parceria com as escolas tem sido fundamental para o trabalho que a ONG realiza em seus diferentes núcleos. Tanto que, na Antônio Giúdice, por vezes, a escola consegue organizar os horários dos alunos que participam de outras atividades extracurriculares para que não deixem de participar das aulas do tênis.

O coordenador da Fundação Tênis no Núcleo Humaitá, Anderson Moreira, destaca uma das características bem específica à unidade: a própria localização da escola, que atende a alunos não somente do bairro mas também de outras comunidades, como as localizadas próximas à Rodovia RS 448.

- Por isso trabalhamos com jovens de diferentes perfis socioeconômicos – observa Anderson. - Assim, em uma mesma turma, podemos ter um aluno que conta com uma

estrutura familiar mais organizada e outro com esta estrutura menos organizada. Durante a aula, conseguimos trabalhar a diferença e a forma como um completa o outro.

Esta mesma característica, por vezes, acaba influenciando na lista de presença dos jovens. Em dia de muita chuva, por exemplo, aqueles que moram em zonas que alagam com facilidade acabam faltando. Outra situação é quando a escola fica fechada, ou por movimentos de paralisação de seus profissionais, ou por feriados prolongados: os jovens que moram mais distante e acabam aproveitando o turno inverso para fazer uma das refeições no colégio deixam de ir.

A coordenadora Mariane salienta um outro aspecto bastante positivo no trabalho desenvolvido pela Fundação Tênis: o Programa Pós-Tênis, que direciona alunos para cursos profissionalizantes.

- Este programa que abre as portas para o mercado de trabalho mostra que o estudo é o caminho para buscar melhores oportunidades – diz a educadora.



Escolha o destino de parcela do seu Imposto de Renda

A proximidade do final de ano é sempre um momento muito importante para as ONGs e, portanto, para a Fundação Tênis. É quando as pessoas físicas e jurídicas podem se planejar para doar parte do Imposto de Renda devido a projetos aprovados junto à legislação de incentivo fiscal. No caso da Fundação Tênis, esta doação pode ser feita pelo Funcriança ou pela Lei de Incentivo ao Esporte

(LIE) do Governo Federal. As pessoas físicas têm o limite de até 6% do Imposto de Renda devido, enquanto as jurídicas têm o limite de 1%. Neste ano, o prazo para a realização da doação é dia 29 de dezembro. Para saber mais sobre a doação através da LIE, entre em contato com a Fundação Tênis pelo telefone 51 3325-1068 ou pelo e-mail ftenis@fundacaotenis.org.br.

SAIBA MAIS

Para saber mais sobre a Fundação Tênis, assista ao nosso filme de 15 anos no canal da Fundação Tênis no YouTube.



<https://youtu.be/lj0X2lrpgOE>

PARA FAZER A DOAÇÃO, É PRECISO SEGUIR AS SEGUINTE ETAPAS

1

Acesse o sistema no link:
funcriancapoa.procempa.com.br/dadweb/

2

No item Projeto, selecione **Projeto Tênis e Cidadania V.**

3

No item Executora, selecione **Fundação Tênis – Esporte Básico para Crianças e Adolescentes.**

4

Na sequência, clique no botão **“destinar para este projeto”**.

5

A seguir, basta **preencher os dados** para a doação, com CPF ou CNPJ, e o valor desejado para a doação.

6

Clique em **“doar”**.

7

Depois, é necessário abrir a janela com o DAD preenchido para impressão. **É sempre bom conferir os dados antes de imprimir.**

8

Efetue o pagamento na agência bancária de sua preferência.



Saiba mais

Não há necessidade de identificação do doador ao sistema, mas esta autorização **permitirá que a pessoa receba informações sobre o projeto.**

A Fundação Tênis é uma **organização não governamental, sem fins lucrativos, que realiza um programa socioassistencial, por meio do Esporte, com proposta pedagógica baseada na Educação Olímpica.**



Trabalha com crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, **desde que matriculados e frequentando a rede pública de ensino.**

Tem como objetivo **promover o desenvolvimento desses jovens, a partir da vivência dos Valores Olímpicos – Respeito, Amizade e Excelência –**, possibilitando que reescrevam seus projetos de vida.

Toda a doação é sempre bem-vinda.



Realizando Sonhos, Transformando Vidas.

AV. NOVA YORK - 10 - 408
AUXILIADORA - CEP 90550-070
PORTO ALEGRE - RS - 51 3325.1068
contato@fundacaotenis.org.br
www.fundacaotenis.org.br

Mantenedores



Apoiadores



Lei de Incentivo e Convênios Municipais



Lei de Incentivo Estadual - Sede São Paulo



Lei de Incentivo Federal

